

## **Clarisse**

### **Auta de Souza**

“Não sei o que é tristeza,” ela me disse...  
E a sua boca virginal sorria:  
Ninho de estrelas, concha de ambrosia  
Cheia de rosas que do Céu caísse!

E eu docemente murmurei: Clarisse,  
Será possível que tu'alma fria  
Ouvindo o choro da Melancolia  
O ressábio do fel nunca sentisse?

Será possível que o teu seio, rosa,  
Nunca embalasse a lágrima formosa?  
Ah! não és rosa, pois não tens espinho!

E os olhos teus, dois templos de esperança,  
Nunca viram sofrer uma criança,  
Nunca viram morrer um passarinho.